



A FERAESP mantém canal aberto aos empregados assalariados rurais do estado de São Paulo e sindicatos.
Viu ou vivenciou alguma irregularidade no ambiente de trabalho ?

Denuncie em nossos canais de comunicação:
feraesp@feraesp.org.br
WhatsApp: (14) 99873-9557 ou em seu Sindicato.

A federação e os sindicatos irão orienta-los(a).

Destaque

Veja os deputados que
traíram os trabalhadores
pag. 4

Siga as redes sociais
da FERAESP



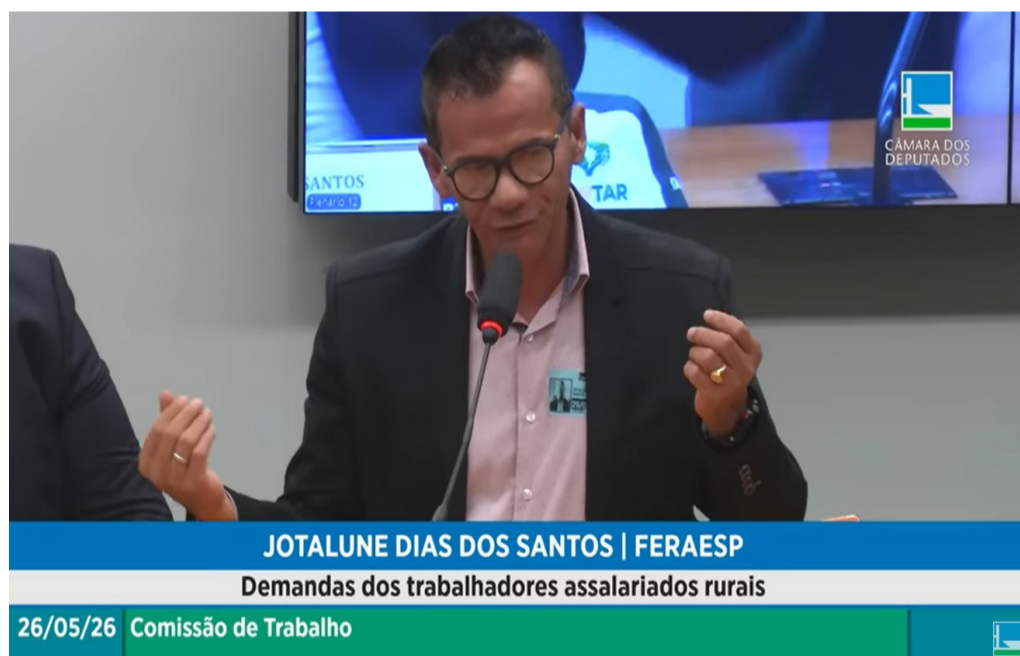
Inflação
Mês de referência: abril de 2026
Últimos 12 meses

INPC: 4,1%
IPCA: 4,39%



O fortalecimento das entidades sindicais é essencial para garantir direitos, ampliar conquistas e dar voz organizada aos trabalhadores(as)

Presidente da FERAESP fala na Câmara dos Deputados, em Brasília



O presidente da FERAESP, Jotalune Dias dos Santos, o “Jota”, participou da Comissão do Trabalho na Câmara dos Deputados, em Brasília, e debateu as demandas dos empregados e empregadas assalariados(as) rurais do estado de São Paulo e de todo o Brasil.

Durante sua fala, Jota destacou os desafios políticos que dificultam o avanço de leis e direitos da categoria, abordou temas como a escala 6x1, o combate ao trabalho escravo e outras pautas fundamentais para a valorização, dignidade e proteção dos empregados(as) assalariados(as) rurais. Para ver o vídeo de todo o debate, com outros representantes dos trabalhadores,

SISTEMA DE ARRECADAÇÃO FERAESP

Sistema para emissão de guias sindicais para atender os sindicatos.

No qual, podem ser emitidas a Contribuição sindical, Confederativa, Assistencial e Mensalidade Social.

O sistema é gratuito para os sindicatos da categoria, através do site: www.feraesp.org.br no link “Sistema de geração de Guias”.

Para maiores esclarecimentos contatar o setor de arrecadação, através do e-mail: tesouraria@feraesp.org.br ou pelo telefone (14) 3879-5198.

FERAESP participa da criação da Mesa Estadual para Promoção do Trabalho Decente no Meio Rural em São Paulo



A Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo (FERAESP) participou, nesta sexta-feira (29), da cerimônia de instituição da Mesa Estadual para a Promoção do Trabalho Decente no Meio Rural no Estado de São Paulo, iniciativa coordenada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para fortalecer o diálogo social, ampliar a formalização das relações de trabalho e promover condições dignas para trabalhadores e trabalhadoras rurais paulistas.

O evento contou com a presença do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, além de representantes de entidades sindicais, órgãos públicos, sistema de justiça, fiscalização trabalhista e organizações da sociedade civil. Representando a FERAESP, participaram o presidente da entidade, Jotalune Dias dos Santos, conhecido como Jota, o secretário-geral Aluísio José dos Santos Filho e os diretores Paulo Anísio e Gilson do Lago.

Durante a cerimônia, Jota utilizou do direito de fala para defender o fortalecimento das políticas públicas voltadas aos assalariados e assalariadas rurais. Em sua indagação, destacou a necessidade de ampliação da fiscalização trabalhista, combate às irregularidades no campo e garantia de condições dignas de trabalho para os trabalhadores que atuam nas cadeias produtivas do agronegócio paulista.



O presidente da FERAESP também ressaltou a importância econômica da categoria para o estado de São Paulo. Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego, o estado possui mais de 360 mil empregados(as) rurais, formais, no meio rural, evidenciando o peso do setor na economia paulista e na produção agrícola nacional.

A Mesa Estadual para a Promoção do Trabalho Decente no Meio Rural foi criada como espaço permanente de articulação entre poder público, representantes dos trabalhadores, empregadores, instituições do sistema de justiça e órgãos de fiscalização. A proposta busca construir soluções conjuntas para aperfeiçoar as relações de trabalho no campo, incentivar boas práticas trabalhistas e promover inclusão social e desenvolvimento sustentável.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, a iniciativa está alinhada às diretrizes nacionais de promoção do trabalho decente e de proteção da dignidade humana, buscando prevenir irregularidades trabalhistas e fortalecer mecanismos de diálogo social no meio rural paulista.

JUNHO VERMELHO

Doe sangue. Doe vida.

Neste mês, vamos unir forças por quem mais precisa.
Seja um doador. Seja esperança.

UMA DOAÇÃO PODE SALVAR ATÉ 4 VIDAS.

- Doar sangue é um gesto de solidariedade.
- Seguro, rápido e faz a diferença todos os dias.
- Sangue não se fabrica. Só a doação pode salvar vidas.

14 DE JUNHO
Dia Mundial do Doador de Sangue

PROCURE O HEMOCENTRO MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ.

Saiba mais em gov.br/saude

FERAESP

FERAESP: A soberania nacional e os traidores da pátria



A FERAESP entende que a soberania nacional deve estar acima de interesses partidários, eleitorais ou de alinhamentos ideológicos internacionais. Nesse sentido, a Federação considera que as iniciativas de membros da família Bolsonaro e de seus aliados para buscar apoio de agentes políticos estrangeiros em disputas internas do Brasil representam uma grave afronta aos interesses nacionais.

A preocupação da entidade tornou-se ainda maior diante das ameaças de tarifas comerciais anunciadas pelo presidente norte-americano Donald Trump (Republicanos) contra produtos brasileiros. Para a FERAESP, a utilização de instrumentos econômicos para pressionar ou influenciar decisões internas de países soberanos representa uma prática incompatível com o respeito à autodeterminação dos povos e às relações internacionais equilibradas.

Na avaliação da Federação, essas medidas lembram uma versão contemporânea da chamada Doutrina Monroe, política historicamente associada à influência dos Estados Unidos sobre os países da América Latina. Sob essa lógica, interesses estratégicos norte-americanos passam a interferir em decisões que cabem exclusivamente às instituições brasileiras, criando riscos para a soberania nacional e para a economia do país.

A FERAESP também vê com preocupação as articulações, realizadas pela família Bolsonaro, junto a autoridades norte-americanas para que organizações criminosas brasileiras, como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), fossem classificadas pelos Estados Unidos como organizações terroristas. Embora o combate ao crime organizado seja fundamental e necessário, a Federação entende que essa é uma atribuição das instituições brasileiras e deve ser conduzida pelo Estado brasileiro.

Na avaliação da entidade, a internacionalização desses temas pode gerar consequências econômicas e diplomáticas para o país. Eventuais classificações, sanções ou mecanismos de controle adotados unilateralmente por governos estrangeiros podem ampliar restrições financeiras, elevar a percepção de risco sobre o Brasil e prejudicar investimentos, exportações e a geração de empregos.

Para a FERAESP, os trabalhadores brasileiros não podem ser transformados em vítimas de disputas políticas e ideológicas. Tarifas comerciais, sanções econômicas ou pressões diplomáticas têm potencial para afetar diretamente setores estratégicos da economia nacional, incluindo o agronegócio, a indústria, os transportes e toda a cadeia produtiva responsável pela geração de renda e emprego.

Por essa razão, a Federação considera que as atitudes de integrantes da família Bolsonaro e de seus aliados, ao buscarem apoio político externo para influenciar questões internas brasileiras, representam uma forma de traição aos interesses nacionais. Na visão da entidade, nenhum projeto político individual pode estar acima da defesa da soberania brasileira, da democracia, da economia nacional e dos direitos dos trabalhadores.

A FERAESP reafirma que o Brasil possui instituições sólidas, Poder Judiciário independente, forças de segurança próprias e plena capacidade de enfrentar seus desafios internos sem interferência estrangeira. Questões relacionadas à democracia, à segurança pública e ao desenvolvimento econômico devem ser resolvidas pelos brasileiros, dentro do Estado Democrático de Direito e do respeito à soberania nacional.

Por fim, a FERAESP reafirma que a defesa dos empregos, da produção nacional e da soberania brasileira é inegociável. O Brasil não pode aceitar pressões externas nem permitir que interesses estrangeiros interfiram em seus assuntos internos.

Na visão da Federação, as atitudes da família Bolsonaro ao buscar apoio político nos Estados Unidos, apoiar iniciativas que podem prejudicar a economia brasileira e abrir espaço para interferências externas representam uma grave afronta aos interesses nacionais.

A FERAESP entende que nenhum projeto político pode estar acima do Brasil.

A entidade alerta que o país não pode correr o risco de perder sua autonomia para atender interesses de potências estrangeiras. O Brasil é uma nação soberana e deve decidir seu próprio destino, sem tutela externa e sem transformar-se em instrumento de projetos políticos de outros países.

Quais os deputados federais que votaram contra o fim da escala 6x1

<i>Deputado(a)</i>	<i>Partido</i>	<i>UF</i>
<i>Adriana Ventura</i>	NOVO	SP
<i>Bibo Nunes</i>	PL	RS
<i>Carlos Chiodini</i>	MDB	SC
<i>Caroline de Toni</i>	PL	SC
<i>Daniel Freitas</i>	PL	SC
<i>Daniela Reinehr</i>	PL	SC
<i>Fabio Schiochet</i>	União Brasil	SC
<i>Fausto Pinato</i>	PP	SP
<i>Gilson Marques</i>	NOVO	SC
<i>Julia Zanatta</i>	PL	SC
<i>Lucas Redecker</i>	PSDB	RS
<i>Marcel van Hattem</i>	NOVO	RS
<i>Mauricio Marcon</i>	PL	RS
<i>Nicoletti</i>	União Brasil	RR
<i>Paulo Marinho Jr.</i>	PL	MA
<i>Pezenti</i>	MDB	SC
<i>Ricardo Guidi</i>	PL	SC
<i>Ricardo Salles</i>	NOVO	SP
<i>Rosângela Moro</i>	União Brasil	SP
<i>Sérgio Turra</i>	PP	RS
<i>Zé Trovão</i>	PL	SC
<i>Kim Kataguiri</i>	União Brasil	SP

Quais foram os partidos campeões

<i>Partido</i>	<i>Votos contra</i>
<i>PL</i>	11
<i>NOVO</i>	4
<i>MDB</i>	2
<i>União Brasil</i>	2
<i>PSD</i>	1
<i>PP</i>	1
<i>Missão</i>	1

Quais os estados

<i>Estado</i>	<i>Votos contra</i>
<i>Santa Catarina</i>	10
<i>Rio Grande do Sul</i>	5
<i>São Paulo</i>	5
<i>Maranhão</i>	1
<i>Roraima</i>	1